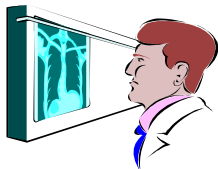


## Presta atenção a estes sintomas

- Quando vais trabalhar à 2ª feira sentes dificuldades respiratórias que se agravam ao longo do dia ?
- Sentes os brônquios como que “cheios” ?
- Tosses frequentemente e tens expectoração sem estares constipado/a ?
- Aparecem-te frequentes alergias nas mãos?



É altura de consultares o médico e colocar-lhe os teus problemas.

### Onde há mais problemas



#### No Têxtil

Preparação à fição; tecelagem; preparação cargas; tingimento; secagem/fixação; estampagem; acabamentos; controlo final - revistadeiras.



#### No Vestuário

Estendimento; corte; bordados; costura e limpeza usando pistola de ar comprimido.



#### No Calçado

Preparação de cortes/gáspeas e solas (cardagem/lixagem/frezagem); preparação por cardagem de solas de borracha.

Em Portugal, a **bissionose** bem como a **asma profissional** fazem parte da Lista de Doenças Profissionais (Decreto Regulamentar 12/80 de 8 de Maio e Despacho Normativo 253/82).

A bissionose pertence à categoria das granulomatoses pulmonares provocadas por poeiras ou aerossóis.

A asma profissional pertence à categoria das broncopneumantias provocadas por poeiras ou por aerossóis com acção imunoalérgica e ou irritante.

► **A Lei 98/2009** de 4 de Setembro - Novo regime jurídico dos acidentes de trabalho e doenças profissionais.

### Abordagem da Prevenção na Europa

- Evitar os riscos.
- Avaliar os riscos que podem ser evitados.
- Adaptar o trabalho à pessoa do trabalhador, especialmente a concepção dos locais de trabalho, a escolha do equipamento, dos métodos de trabalho e de produção, em especial tendo em vista evitar e ou controlar os riscos e, conseqüentemente, o seu efeito sobre a saúde e segurança das/os trabalhadoras.
- Desenvolvimento de uma política de prevenção global e coerente que abranja a tecnologia e a organização de trabalho, as condições, as relações sociais e a influência dos factores relacionados com o ambiente de trabalho.
- Dar prioridade a medidas de protecção colectiva.
- Dar instruções apropriadas aos trabalhadores.

Organização



FESETE

Co-financiado por:



## Poeiras! no local de trabalho



## Evite a inalação Opte pela Prevenção!



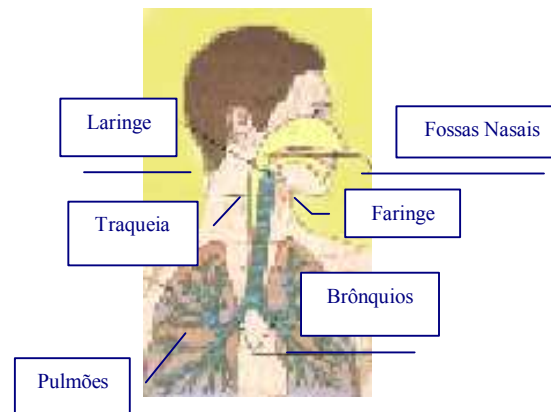
## POEIRAS

As Poeiras e os vapores libertados durante o processo produtivo nos TVC, bem como a utilização de solventes em várias operações, são riscos que exigem uma atenção muito especial por parte das/os trabalhadoras e uma cuidada avaliação e prevenção por parte das empresas.

A **bissinose** é uma doença que se manifesta, em geral, vários anos após a exposição às poeiras. O risco de contrair esta doença encontra-se nas diferentes etapas de utilização das fibras têxteis vegetais (algodão, linho, cânhamo e sisal) e é nas secções de preparação que o risco é maior.

Como começa? Ao princípio, de tempos a tempos, à segunda feira, no decurso do trabalho, sente-se uma opressão ou dificuldade em respirar que desaparece rapidamente, após o fim do trabalho. Depois a **dificuldade respiratória aparece todas as segundas feiras** e mais tarde, quando progride, nos outros dias. Esta dificuldade respiratória está ligada à obstrução dos brônquios e, de passageira ao princípio torna-se crónica acompanhada por tosse e expectoração: bronquite crónica.

Temos ainda a chamada “**asma do algodão**”, doença um pouco diferente da bissinose mas que exige cuidados semelhantes. Contudo, não é apenas a poeira, que o algodão liberta, que provoca problemas respiratórios. Outros têxteis, o pêlo, as células cutâneas das peles libertam igualmente **poeiras que, misturadas com produtos químicos** utilizados no tratamento dos têxteis, por exemplo, podem provocar **graves alergias** não só ao nível respiratório como na pele. Muitos produtos químicos continuam a evaporar-se durante muito tempo depois da sua aplicação no tratamento dos tecidos. Para melhor compreendermos os riscos das poeiras vejamos como funciona o nosso aparelho respiratório:



O ar entra nos pulmões através das fossas nasais (movimento de inspiração) e é expulso dos pulmões através da boca (movimento de expiração). A difusão do oxigénio para o sangue faz-se através destes dois movimentos a que se chama o ciclo respiratório. Se há poluição, o ar que vai circular nos brônquios e pulmões está contaminado e vai causar problemas no sangue.



A redução do empoeiramento exige, por parte das entidades patronais, medidas relativas à ventilação, à avaliação regular dos níveis de empoeiramento e medidas relativas aos trabalhadores (afastamento, des-tes postos de trabalho, dos que sofram de asma, bronquite ou outras afecções pulmonares e, nos trabalhos ocasionais e ter máscaras adequadas).

### COMO DETECTAR OS PROBLEMAS ?

- Há ventilação suficiente?
- As máquinas são limpas por aspiração?
- O chão é aspirado regularmente e limpo de desperdícios?
- Existe risco de inalação de poeiras?
- Existe evaporação de substâncias perigosas?
- Utilizam solventes orgânicos na limpeza?
- Têm contacto com corantes?



**FESETE**

Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores Têxteis, Lanifícios, Vestuário, Calçado e Peles de Portugal

Av<sup>a</sup> da Boavista, 583 - 4100-127 PORTO

Telef: 22 600 23 77 Fax: 22 600 21 64

e-mail: fesete@netcabo.pt

www. fesete.pt